um caminho para o belo e o sagrado



OBJETO DE APRENDIZAGEM: JOGO DE TABULEIRO ‘UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”

SILVA, Maria Fernanda Oliveira da. **Arquitetura Barroca paraibana: o caso da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio** . 2023, 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História Ibérica) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2023.

SUMÁRIO:

1 MANUAL DE INSTRUÇÕES.....03
1.1 JOGO DE TABULEIRO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”.....04
1.2 MATERIAIS.....05
1.3 COMO JOGAR?.....06

2 SAIBA MAIS.....08
2.1 BARROCO.....09
2.2 BARROCO NO BRASIL.....10
2.3 PRINCIPAIS NOMES DO BARROCO NO BRASIL.....11
2.4 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NO BRASIL.....12
2.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA.....13
2.6 CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO/CENTRO CULTURAL DE SÃO FRANCISCO.....16
2.7 FILIPÉIA (ATUAL JOÃO PESSOA).....17
2.8 FRANCISCANOS.....18
2.9 PEDRA CALCÁRIA X PEDRA SABÃO.....19
2.10 INVASÕES HOLANDESAS.....20
REFERÊNCIAS.....21

3 ELEMENTOS.....22
3.1 CRUZEIRO.....23
3.2 ADRO.....24
3.3 LEÃO DE FÔ.....25
3.4 AZULEJOS DO ADRO.....26

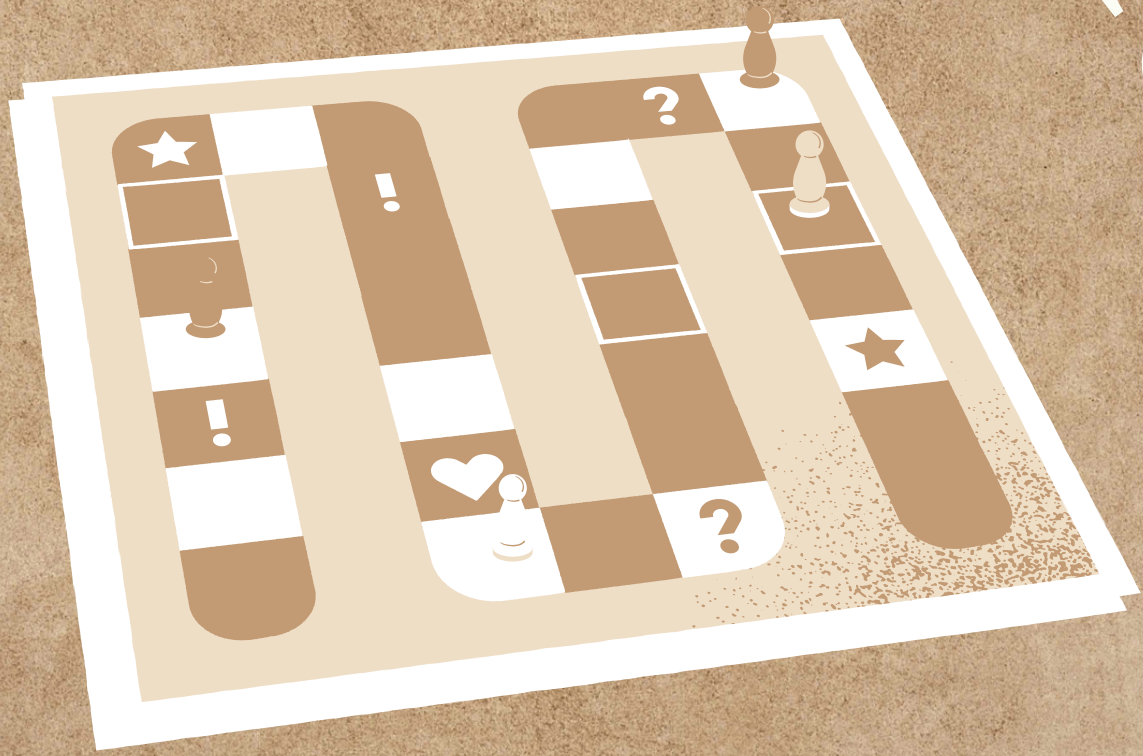
3.5 ROSTOS INDÍGENAS....27
3.6 FRONTISPÍCIO....28
3.7 TORRE....29
3.8 GALILÉ....30
3.9 PÓRTICO DA GALILÉ....31
3.10 FRUTAS....32
3.11 PINTURA DO FORRO DA NAVE PRINCIPAL....33
3.12 AZULEJOS DA NAVE PRINCIPAL....34
3.13 PÚLPITOS....35
3.14 PINTURA DO FORRO DO ALTAR MOR....36
3.15 SEREIAS....37
3.16 ESCRAVOS NEGROS....38
3.17 FORRO DA CAPELA DOURADA....39
3.18 CARRANCAS....40
3.19 CLAUSTRO....41
3.20 FONTE....42
REFERÊNCIAS....43

4 CARTELAS DO JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”....44

5 PEÕES DO JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”....57

6 TABULEIRO DO JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”....58

1 MANUAL DE INSTRUÇÕES



1.1 JOGO DE TABULEIRO: UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO

Com conteúdo feito especialmente para crianças a partir de 11 anos, estudantes do 7ºano do Ensino Fundamental, o jogo traz dicas sobre elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB para saber qual o elemento em questão. São 05 dicas, ou mais, para os grupos jogadores (02 a 04) adivinharem qual o elemento na cartela da rodada.

O tempo estimado é de 60 a 90 minutos.

1.2 MATERIAIS

a) 20 cartelas com dicas sobre os elementos (numeradas de 01 a 20);
b) 20 cartelas com imagens dos elementos (numeradas de 01 a 20);
c) 10 cartelas "saiba mais" com conteúdos históricos;
d) 04 peões;
e) 01 tabuleiro;
f) Material complementar (Manual de Instruções, "Saiba mais" e elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB).

Figura 01 – Peões.



Fonte: Jogo de Tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

1.3 COMO JOGAR?

Após a exposição do Material complementar sobre os elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco, a cada rodada, um grupo de alunos do 7º ano, recebe dicas sobre o elemento secreto em questão, seguindo a ordem das cartelas de 01 a 20, acertando, o grupo ganhará uma carta com a imagem do elemento em questão. Ressalta-se que as cartelas "saiba mais" serão explicadas pelo grupo que se localizarem nelas, mas elas não interferem na pontuação do jogo, pois vencerá o jogo, o grupo que tiver mais cartas com imagens dos elementos.

1

EXPOSIÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR.

2

A CADA RODADA: UMA CARTELA COM DICAS PARA UM GRUPO JOGADOR ACERTAR QUAL É O ELEMENTO.

3

ACERTANDO O ELEMENTO: GANHA UMA CARTELA COM A IMAGEM DO ELEMENTO.

4

"SAIBA MAIS" NÃO INTERFERE NA PONTUAÇÃO DO JOGO: APENAS SERÁ EXPLICADO PELO GRUPO QUE LOCALIZAR-SE NO PERGAMINHO NO TABULEIRO.

5

GANHA O JOGO QUEM POSSUIR MAIS IMAGENS DOS ELEMENTOS.



2 SAIBA MAIS



2.1 BARROCO

Com a missão de resgatar as ideias teocêntricas e de conter a Reforma Protestante, o Barroco foi marcado pela estética extravagante. Sua arte possuía requinte e foi caracterizada pelo excesso de ornamentos e representações do divino. Dessa forma, se expandiu como uma arte eclesiástica. Sendo assim, um estilo artístico nascido na Itália no século XVI que se espalhou pelos países da Europa e pela América Latina. Caracterizado pela dualidade entre o antropocentrismo e teocentrismo, o Barroco permaneceu vivo no mundo das artes até as primeiras décadas do Século XVIII, destacando-se nas áreas da pintura, arquitetura, escultura, música e literatura.

2.2 BARROCO NO BRASIL

O Barroco no Brasil foi introduzido pelos jesuítas portugueses durante o Período Colonial, com o objetivo principal de catequizar os índios. Ainda que tenha chegado sob influência de Portugal, visto que o Brasil era uma colônia portuguesa, o estilo artístico adquiriu características próprias no território brasileiro. Deixou legados na arquitetura, na pintura e na estatuária até os dias de hoje em muitas cidades brasileiras, a exemplo do Rio de Janeiro, Ouro Preto, Salvador e Recife.



2.3 PRINCIPAIS NOMES DO BARROCO NO BRASIL

Gregório de Matos (1633-1696). Conhecido como "Boca do Inferno" é considerado um dos maiores poetas do Barroco no Brasil.

Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho (1730 – 1814) é conhecido como o maior expoente das artes plásticas barrocas.

Manuel da Costa Ataíde e (1762 - 1830), ou Mestre Ataíde, como era chamado, também foi um dos mais importantes artistas do Barroco no Brasil.

2.4 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NO BRASIL

O poema épico “Prosopopeia”, de Bento Teixeira (1633-1696) é considerado o marco inicial do Barroco no Brasil em 1601. Tem-se também os Sermões de Padre Antônio Vieira, de 1679, entre outros.

Os edifícios sacros são os destaques da arquitetura barroca no Brasil, como a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos de Aleijadinho, entre outros.

2.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA

Figura 02 – Igreja Nossa Senhora da Guia em Lucena - PB.



Fonte: Ruy Cesar Klegen de Carvalho.

2.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA

Figura 03 – Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa- PB.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

2.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA

Figura 04 – Igreja e Convento Nossa Senhora do Carmo em João Pessoa- PB.



Fonte: Ruy Cesar Klegen de Carvalho.

2.6 CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO/ CENTRO CULTURAL DE SÃO FRANCISCO

O conjunto arquitetônico da Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio é formado pelo Adro, Igreja, Convento e Cruzeiro, sendo considerado o maior monumento em estilo barroco da América Latina (Rodriguez, 1992). Sua edificação foi de iniciativa dos frades da Ordem Franciscana que vieram à Paraíba para ajudar os jesuítas na catequização dos índios. Apresenta um estilo fiel ao barroco rococó e é considerada o mais importante monumento histórico-artístico religioso, dentro do conjunto de que faz parte (Nóbrega, 1982). Começou a ser construída em 1589 e só foi completamente terminada em 1788.

2.7 FILIPÉIA/ATUAL JOÃO PESSOA

Primeiro nome dado a atual João Pessoa, capital da Paraíba, em homenagem ao Rei Filipe ll de Espanha.

"Surgiu sob o estigma da Coroa espanhola, tendo sido fundada e erigida sob as normas das “Leis das Índias” e também da forte presença da Igreja Católica, fatores que determinaram as características do núcleo urbano inicial." (OLIVEIRA, 2003, p.21)

2.8 FRANCISCANOS

Os Franciscanos são pessoas que fizeram uma opção: a de deixar que Deus realize em suas vidas o seu plano de amor, e buscam viver o Evangelho como Francisco viveu. A vida religiosa Franciscana caracteriza-se por alguns aspectos particulares: a vida em fraternidade, a vida de pobreza e a vida em castidade.

2.9 PEDRA CALCÁRIA X PEDRA SABÃO

Enquanto as principais obras arquitetônicas de Minas Gerais tinham como principal material a pedra-sabão, o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco, tem como principal material a pedra calcária; pois, próximo a sua localização, havia um local de extração desse material.

"Dentre as quatro ordens religiosas instaladas a Paraíba, a dos Franciscanos era a que tinha o convento mais bem localizado. Além dos bons ares, que eram comuns às demais, por localizar-se na porção norte do tabuleiro, tinha visão privilegiada da entrada da cidade através do estuário do Rio Paraíba e, na base dessa elevação, ocorria muita rocha calcária e água potável em abundância. Assim, a água e os demais materiais para construção da Igreja de Santo Antonio e convento anexo, foi fácil de se obter, a julgar pela descrição contida na "Crônica dos frades menores da Província do Brasil". (ARAUJO, 2009, p.153)

2.10 INVASÕES HOLANDESAS

Os holandeses ocuparam o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco de 1936 a 1956.A Capitania da Paraíba foi a última área conquistada durante a invasão holandesa e aconteceu após três ataques da Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Os holandeses chegaram primeiro em Pernambuco, em 1630, e quatro anos depois invadiram a Paraíba. O território do chamado Brasil-holandês ia de Sergipe até o Maranhão e a gestão da Companhia das Índias Ocidentais no Nordeste brasileiro foi de 1630 a 1654. Na Paraíba, durou aproximadamente 20 anos (de 1634 a 1654). No entanto, é um consenso entre muitos estudiosos desse período histórico o fato de que a ocupação holandesa deixou poucas contribuições no território paraibano, pois a maior parte dos investimentos eram destinados a Recife (PE), que era a sede do governo holandês no país.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Magno Erasto. **Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa-Paraíba**. 2013, 297 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

CAVALCANTI, Juliana. Paraíba holandesa, sim Senhor? **A União**, 2022. Disponível em: https://auniao.pb.gov.br/noticias/caderno_diversidade/paraiba-holandesa-sim-senhor#:~:text=Os%20holandeses%20chegaram%20primeiro%20em,(de%201634%20a%201654. Acesso em 13 fev. 2023.

DIAS, Fabiana. Barroco. **Educa Mais Brasil**, 2018. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/barroco. Acesso em 13 fev. 2023.

LOPES, Adriana. Barroco no Brasil. **Educa Mais Brasil**, 2018. Disponível em https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/barroco-no-brasil. Acesso em 13 fev. 2023.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. **O Barroco na Paraíba:** arte, religião e conquista. João Pessoa: Editora Universitária/IESP, 2003. 127 p.

3 ELEMENTOS



Figura 05 – Cruzeiro.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.1 CRUZEIRO

Localizado no adro, o cruzeiro do Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco marca a fronteira entre o sagrado e o profano, evidenciando o valor do sacrifício de Jesus . Com o seu material em cantaria em pedra calcária, esse elemento possui esculturas de aves (04 pelicanos e 04 aves bicéfalas).

Figura 06 – Adro.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.2 ADRO

Comportando-se como uma espécie de rota: do Cruzeiro aos rostos indígenas, passando pela Paixão de Cristo, o adro representa um lembrete aos fiéis sobre a dívida para com o Salvador, possuindo um conjunto de sinais que apontam para a diferenciação entre o profano/ selvagem e o sagrado/ civilizado.

Figura 07 – Leão de Fô.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.3 LEÃO DE FÔ

Podendo ser considerados como os protetores do templo, estando dispostos a separar os dignos dos indignos de lá entrarem, assim como, na mitologia indochinesa . Os leões de Fô, em cantaria em pedra calcária, ladeiam o início dos muros do adro, simbolizando as feras daquele mundo tropical com uma feição ameaçadora, com os dentes expostos e trincados prontos para atacarem.

Figura 08 – Azulejos do Adro.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.4 AZULEJOS DO ADRO

Localizados no adro, os azulejos possuem seis nichos, com azulejaria portuguesa que alude à Paixão de Cristo. Podem ser consideradas como um indicativo de que sem se passar pelo sofrimento, mesmo que seja apenas observando-o, não é possível adentrar à casa de Deus. Relembrando aos fiéis a dívida que estes têm para com Deus e seu próprio Filho, que se entregou ao sacrifício para salvar a todos os pecadores.

Figura 09 – Rostos indígenas.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.5 ROSTOS INDÍGENAS

Localizados no adro, aos pés do frontão da Igreja, os rostos indígenas, em cantaria em pedra calcária, meio feras e meio homens, ali estão por já compreender parte do significado da Paixão de Cristo, mas não ainda estando prontos para adentrar o "reino do bem" do interior do templo. Assim, ficando ali, às portas da Igreja e a meio caminho da salvação.

Figura 10 – Frontispício.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.6 FRONTISPÍCIO

Na fachada da Igreja, o frontispício, em cantaria em pedra calcária, possui o ápice da renovação trazida pelos missionários franciscanos, o brasão da ordem que domina o topo. Emblema que manifesta a identificação do Cristo com São Francisco através dos cruzamentos das mãos, uma a de Jesus, a outra do fundador da ordem.

Figura 11 –Torre.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.7 TORRE

Na fachada da Igreja, próxima ao frontispício, finalizada em 1783, a torre, de construção alta e estreita, é composta com azulejos brancos e azuis em seu coroamento..

Figura 12 – Galilé.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.8 GALILÉ

Pós o adro, na entrada da Igreja, como um anexo, a galilé possui um pórtico minuciosamente trabalhado com pelicanos, folhagens e frutas, além de azulejos com desenhos na cor amarelo, verde e azul.

Figura 13 – Pórtico da galilé.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.9 PÓRTICO DA GALILÉ

Localizado na galilé, em cantaria em pedra calcária, uma porta monumental como uma passagem entre dois mundos, representando a entrada no sagrado. Detalhado minuciosamente com pelicanos, folhagens e frutas.

Figura 14 – Frutas do pórtico da galilé.



Fonte da imagem: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco

3.10 FRUTAS

Diferenciando-se do Barroco Mineiro e muito utilizadas nas obras arquitetônicas barrocas do Nordeste, as frutas em cantaria em pedra calcária, compõem o detalhe do pórtico da galilé e de ouros elementos do Convento de Santo Antônio.

Figura 15 – Pintura do forro da nave principal.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco

3.11 PINTURA DO FORRO DA NAVE PRINCIPAL

Na nave principal, o conjunto mais representativo, em se falando das pinturas da Igreja de São Francisco. De caráter monumental, o painel pintado em trompe l'oeil é intenso, criando a ilusão de que o Paraíso divino se abre sobre a cabeça dos fiéis, com sua alegoria sobre a vida de São Francisco, dividida em quatro passagens retratadas em medalhões nos quatro lados do teto, além do medalhão central, com a Santíssima Trindade e Nossa Senhora da Conceição.

Figura 16 – Azulejos da nave principal.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.12 AZULEJOS DA NAVE PRINCIPAL

Contando a história de José do Egito, encontrada no livro de Gênesis na Bíblia, os azulejos em branco e azul, possuem 15 unidades na nave principal e 04 unidades no transepto.

Figura 17 – Púlpitos da nave principal.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.13 PÚLPITOS

Destacando-se por suas decorações exacerbadas na nave principal, os púlpitos, de onde eram proferidas as pregações, apresenta revestimento de ouro, bem como refinados detalhes em talha. Possuindo detalhes como anjos, águias, cordão franciscano, frutas, sol, pinhão, pomba e uma imagem como um guerreiro empunhando uma lança.

Figura 18 – Pintura do forro do altar-mor.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.14 PINTURA DO FORRO DO ALTAR-MOR

Localizado no Altar-Mor, após a nave principal, o forro possui um conjunto de pinturas com 20 nichos que trazem os milagres de Santo Antônio. Uma pintura que auxilia o alcance dos ideais da Contra Reforma,

Figura 19 – Sereias.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.15 SEREIAS

Fazendo parte arte decorativa medieval, encontradas em fundações religiosas na França e em outros países da Europa, as sereias - figura da mitologia , em talha dourada, também constituem os elementos da parte interna do Convento de Santo Antônio.

Figura 20 – Forro com escravos negros.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

Figura 21 – Escravos negros.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

Figura 22 – Escravos negros.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

3.16 ESCRAVOS NEGROS

No canto do teto da Capela da Ordem Terceira de São Francisco aparece um personagem não-alegórico representando o gentio local ou, ao menos, os negros escravos. No canto do teto, como se o sustentassem sobre a porta da sacristia, aparecem dois negros de turbante, recostados e se entreolhando, alheios às cenas retratadas no restante do forro.

Figura 23 – Forro da Capela Dourada.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.17 FORRO DA CAPELA DOURADA

Localizado ao lado da Nave principal, o forro da Capela Dourada ou da Casa de Oração dos Terceiros, possui vários nichos divididos por elementos esculpidos em madeira dourada e policromada, como abacaxis; bem como, possui locais não preenchidos que eram destinados para pinturas.

Figura 24 – Carrancas.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.18 CARRANCAS

Carrancas são esculturas antropomórficas que possuem feições exageradas humanas com elementos animais, utilizadas como elemento ou amuleto de proteção; encontradas no Convento de Santo Antônio em pedra calcária, no pé de uma escada.

Figura 25 – Claustro.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco

3.19 CLAUSTRO

O claustro do Convento de Santo Antônio foi construído em 1720-30. Sendo o claustro um corredor coberto, geralmente construído em torno do pátio de um monastério, igreja ou colégio, com arcadas que sustentam o teto, de modo a cercar um espaço aberto que forma o pátio; o Convento de Santo Antônio, possui um claustro com azulejos estilo português de cor azul, amarelo e verde e arcadas com detalhes em pedra calcária.

Figura 26 – Fonte.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

3.20 FONTE

Localizada na área verde do Convento de Santo Antônio, a fonte de Santo Antônio encontra-se no muro de arrimo da encosta, lembrando um altar, com um frontispício trabalhado em cantaria em pedra calcária.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Magno Erasto. Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa-Paraíba. 2013, 297 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

FONSECA, Ramon Silva Silveira da. **Fenômeno religioso paraibano: uma análise mítica da igreja de Santo Antônio**. 2014, 129 f. Dissertação (Mestrado em Ciência das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

MENEZES, José Luiz Mota Menezes. O Convento Franciscano de Santo Antônio (João Pessoa, PB). **Universitas**, Salvador, n. 17, p. 61, 1977.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. Arte, Religião e Conquista: os sistemas simbólicos do poder e o Barroco na Paraíba. **Mneme - Revista de Humanidades**, Caicó, [S. l.], v. 5, n. 12, 2010. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/261. Acesso em: 10 nov. 2023.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. Passagem entre dois mundos, acesso ao sagrado: sentidos simbólicos da porta barroca no Brasil colonial. **Artcultura: Revista de História, Cultura e Arte**, Uberlândia, v. 13, n. 23, p. 95-112, 2011.

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 01

DICAS

- em cantaria em pedra calcária
- está no adro
- é uma escultura
- serve como fronteira entre o espaço profano e sagrado
- possui esculturas de aves
- evidencia o valor do sacrifício de Jesus

eu sou o cruzeiro



um caminho para o belo e o sagrado 02

DICAS

- representa um lembrete da dívida dos fiéis com o seu Salvador
- apresenta um conjunto de elementos
- aponta para a diferenciação do profano/selvagem e sagrado/civilizado
- possui azulejos que contam a Paixão de Cristo
- como uma rota: do cruzeiro aos rostos indígenas

eu sou o adro



um caminho para o belo e o sagrado 03

DICAS

- em cantaria em pedra calcária
- está no adro
- é uma escultura
- da mitologia indochinesa
- simbolizam as feras do mundo tropical
- como protetores, separam os dignos dos indignos de entrarem no templo

eu sou o leão de Fô



um caminho para o belo e o sagrado 04

DICAS

- localizado no adro
- seis nichos
- representa à Paixão de Cristo
- estilo português
- relembra aos fiéis à dívida que tem com Deus por causa do sacrifício de Jesus

nós somos os azulejos do adro



Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 05

DICAS

- localizado no adro
- aos pés do frontão
- em cantaria em pedra calcária
- meio feras e meio homens
- compreenderam parte da Paixão de Cristo
- ainda não prontos para adentrar o "reino do bem"

nós somos os rostos indígenas



um caminho para o belo e o sagrado 06

DICAS

- na fachada da Igreja
- em cantaria em pedra calcária
- próximo ao adro
- possui o ápice da renovação trazida pelos missionários franciscanos: o brasão da ordem
- próximo a torre

eu sou o frontispício



um caminho para o belo e o sagrado 07

DICAS

- na fachada da Igreja
- próxima ao frontispício
- construção alta e estreita
- finalizada em 1783
- composta por azulejos brancos e azuis em seu coroamento

eu sou a torre



um caminho para o belo e o sagrado 08

DICAS

- pós o adro
- na entrada da Igreja
- como um anexo
- possui um pórtico trabalhado com pelicanos, folhagens e frutas
- possui azulejos com desenho na cor verde, amarelo e azul

eu sou a galilé



Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 09

DICAS

- localizado na galilé
- em cantaria em pedra calcária
- como uma passagem entre dois mundos
- trabalhado minunciosamente com pelicanos, folhagens e frutas
- uma porta monumental
- representa a entrada no sagrado

eu sou o pórtico da galilé



Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 10

DICAS

- localizado no pórtico da galilé
- em cantaria em pedra calcária
- muito utilizadas nas obras arquitetônicas barrocas do Nordeste
- detalhes como pelicanos e folhagens
- diferenciando-se do Barroco Mineiro

nós somos as frutas



Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 11

DICAS

- localizado na nave principal
- caráter monumental
- pintado em trompe l'oeil
- alegoria sobre a vida de São Francisco
- cria a ilusão que o Paraíso divino abre sobre as cabeças dos fiéis

nós somos a pintura do forro da nave principal



Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 12

DICAS

- localizado na nave principal
- cor branco e azul
- 15 unidades
- continuação no transepto
- conta a história de José do Egito

nós somos os azulejos da nave principal



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 13

DICAS

- localizados na nave principal
- revestidos em ouro
- detalhes em talha
- detalhes como anjos, águias, cordão franciscano, frutas, sol, pinhão, pomba
- locais de pregações

nós somos os púlpitos



um caminho para o belo e o sagrado 14

DICAS

- localizados no altar -mor
- após a nave principal
- conjunto de pinturas
- 20 nichos sobre os milagres de Santo Antônio
- auxilia nos ideais da Contra - Reforma

eu sou a pintura do forro do altar-mor



um caminho para o belo e o sagrado 15

DICAS

- em talha dourada
- interior da Igreja
- da arte decorativa medieval
- encontradas em fundações religiosas na França, e outros países da Europa
- figura da mitologia

nós somos as sereias



um caminho para o belo e o sagrado 16

DICAS

- na Capela da Ordem Terceira
- no canto do teto
- pintura
- personagem não alegórico
- recostados e se entreolhando, alheios às cenas retratadas no restante do forro

nós somos os negros escravos



Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte

um caminho para o belo e o sagrado 17

DICAS

- ao lado da nave principal
- possuo locais que eram locais para pintura
- possuo abacaxis esculpidos
- sou de madeira dourada e policromada
- na Casa de Oração dos Terceiros ou Capela Dourada

eu sou o forro da Capela Dourada ou Casa de Oração dos Terceiros



um caminho para o belo e o sagrado 18

DICAS

- no pé da escada
- em pedra calcária
- utilizada como elemento de proteção
- utilizada como amuleto
- feições exageradas humanas com elementos animais

nós somos as carrancas



um caminho para o belo e o sagrado 19

DICAS

- corredor coberto
- construído em 1720-30
- comum em igrejas, monastérios e colégios
- com azulejos estilo português de cor verde, amarelo e azul
- com arcadas com detalhes em pedra calcária

eu sou o claustro



um caminho para o belo e o sagrado 20

DICAS

- localizada na área livre do Convento
- no muro de arrimo da encosta
- lembra um altar
- com um frontispício trabalhado em cantaria
- é de Santo Antônio

eu sou a fonte



Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

01



02



03



04



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte

05



06



07



08



Recorte

Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte

09



Recorte

Recorte

10



Recorte

Recorte

11



Recorte

Recorte

12



Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte

13



14



15



16





Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte

Recorte

17



18



19



20



Recorte

Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte Recorte

saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Barroco

Com a missão de resgatar as ideias teocêntricas e de conter a Reforma Protestante, o Barroco foi marcado pela estética extravagante. Caracterizado pela dualidade entre o antropocentrismo e teocentrismo, o Barroco permaneceu vivo no mundo das artes até as primeiras décadas do Século XVIII, destacando-se nas áreas da pintura, arquitetura, escultura, música e literatura.

Barroco no Brasil

O Barroco no Brasil foi introduzido pelos jesuítas portugueses durante o Período Colonial, com o objetivo principal de catequizar os índios. Ainda que tenha chegado sob influência de Portugal, visto que o Brasil era uma colônia portuguesa, o estilo artístico adquiriu características próprias no território brasileiro. Deixou legados na arquitetura, na pintura e na estatuária até os dias de hoje em muitas cidades brasileiras, a exemplo do Rio de Janeiro, Ouro Preto, Salvador e Recife.

Principais obras do Barroco no Brasil

O poema épico "Prosopopeia", de Bento Teixeira (1633-1696) é considerado o marco inicial do Barroco no Brasil em 1601. Tem-se também os Sermões de Padre Antônio Vieira, de 1679, entre outros.
Os edifícios sacros são os destaques da arquitetura barroca no Brasil, como a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos de Aleijadinho, entre outros.

Principais nomes do Barroco no Brasil

Gregório de Matos (1633-1696). Conhecido como "Boca do Inferno" é considerado um dos maiores poetas do Barroco no Brasil.
Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho (1730 – 1814) é conhecido como o maior expoente das artes plásticas barrocas.
Manuel da Costa Ataíde e (1762 - 1830), ou Mestre Ataíde, como era chamado, também foi um dos mais importantes artistas do Barroco no Brasil.

Recorte Recorte

Recorte Recorte Recorte Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Principais obras do Barroco na Paraíba



Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa- PB. Fonte da imagem: Maria Fernanda Oliveira da Silva



Igreja Nossa Senhora da Guia em Lucena- PB. Fonte da imagem: Ruy Cesar Kiegen de Carvalho



Igreja e Convento Nossa Senhora do Carmo em João Pessoa- PB. Fonte da imagem: Ruy Cesar Kiegen de Carvalho

saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco

O conjunto arquitetônico da Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio é formado pelo Adro, Igreja, Convento e Cruzeiro, sendo considerado o maior monumento em estilo barroco da América Latina (Rodriguez, 1992). Começou a ser construída em 1589 e só foi completamente terminada em 1788.

saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Filipéia (atual João Pessoa)

Primeiro nome dado a atual João Pessoa, capital da Paraíba, em homenagem ao Rei Filipe II de Espanha. Surgiu sob o estigma da Coroa espanhola, tendo sido fundada e erigida sob as normas das "Leis das Índias" e também da forte presença da Igreja Católica, fatores que determinaram as características do núcleo urbano inicial.

saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Franciscanos

Os Franciscanos são pessoas que fizeram uma opção: a de deixar que Deus realize em suas vidas o seu plano de amor, e buscam viver o Evangelho como Francisco viveu. A vida religiosa Franciscana caracteriza-se por alguns aspectos particulares: a vida em fraternidade, a vida de pobreza e a vida em castidade.

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Pedra calcária X pedra sabão

Enquanto as principais obras arquitetônicas de Minas Gerais tinham como principal material a pedra-sabão, o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco, tem como principal material a pedra calcária; pois, próximo a sua localização, havia um local de extração desse material.



saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais
saiba mais

Invasões Holandesas

O território do chamado Brasil-holandês ia de Sergipe até o Maranhão e a gestão da Companhia das Índias Ocidentais no Nordeste brasileiro foi de 1630 a 1654. Na Paraíba, durou aproximadamente 20 anos (de 1634 a 1654). No entanto, é um consenso entre muitos estudiosos desse período histórico o fato de que a ocupação holandesa deixou poucas contribuições no território paraibano, pois a maior parte dos investimentos eram destinados a Recife (PE), que era a sede do governo holandês no país.
Os holandeses ocuparam o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco de 1936 a 1956.



Recorte

Recorte

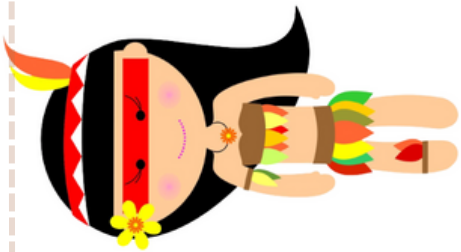
Recorte

Recorte

5 PEÕES DO JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”

Recorte Recorte

Recorte Parte 01 Dobrar ao meio Colar na parte 01 Recorte



Recorte Parte 01 Dobrar ao meio Colar na parte 01 Recorte



Recorte Parte 01 Dobrar ao meio Colar na parte 01 Recorte



Recorte Parte 01 Dobrar ao meio Colar na parte 01 Recorte



Recorte Recorte

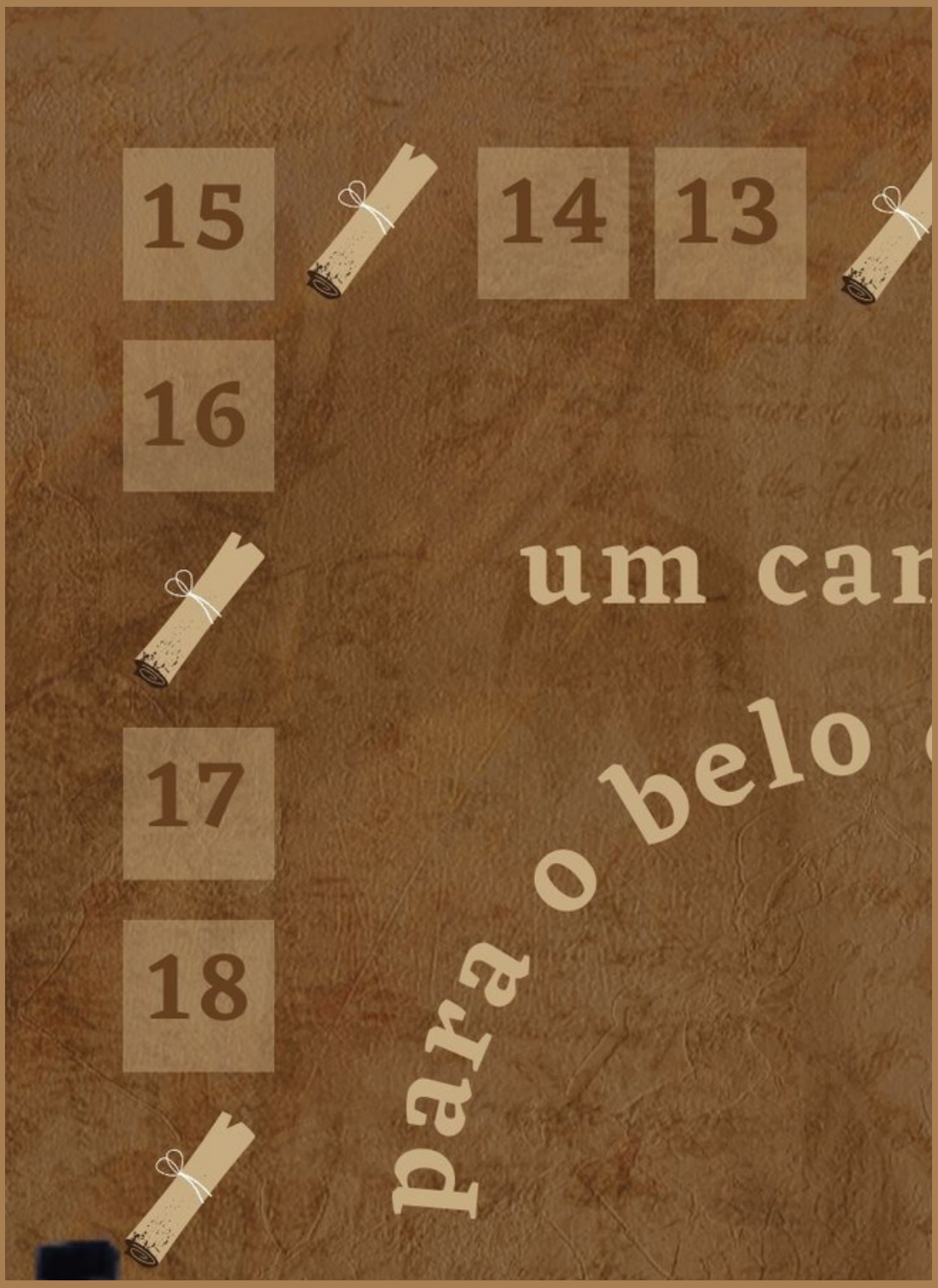
6 TABULEIRO DO JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”

Recorte Recorte

Recorte Recorte

Recorte Recorte

Recorte Recorte



Recorte Recorte

Recorte



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte Recorte

Recorte



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte Recorte

Recorte Recorte

Recorte Recorte



SILVA, Maria Fernanda Oliveira da. Arquitetura Barroca Paraibana: o caso a Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio. 2023, 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História Ibérica). Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2023.

Recorte Recorte

Recorte Recorte

Recorte Recorte